



22º

Copeo

Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2695

Titulo: FRATURA BILATERAL DE MANDÍBULA

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): THIAGO VINICIUS CARDOSO MARTINS; JOHN LENNON DE ARAÚJO VIEIRA; REGINALDO DE ALBUQUERQUE ARAÚJO NETO; MARIA GABRIELA DE LUCENA DOURADO; RODRIGO MOURA TARGINO; DAVID MORAES DE OLIVEIRA

Resumo

As fraturas mandibulares estão entre as fraturas faciais mais frequentes, ocupando o 2º lugar dentre as fraturas dos ossos da face, ocasionados geralmente por acidentes automobilísticos, visto que é um osso bastante resistente e necessita de um trauma relativamente intenso para fraturá-lo, mas também podendo ser associada a outras fatalidades. Os efeitos deste tipo de fratura podem ser devastadores para o sistema estomatognático, assim como deixar seqüelas severas para os pacientes. A presença de uma ação muscular intensa no osso mandibular, na maioria dos casos leva a um grande deslocamento dos cotos fraturados. A fixação interna rígida é uma proposta de abordagem cirúrgica que tem como objetivo fazer a redução e fixação da fratura usando um sistema de placas e parafusos. Através deste sistema a fratura é tratada dentro de uma filosofia onde deveremos promover o contato mais íntimo entre os cotos fraturados, reconstituindo as linhas naturais de reforço do osso mandibular, possibilitando um reparo ósseo mais previsível e um retorno mais cedo do paciente a suas atividades. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de um paciente adolescente, portador de fratura bilateral de mandíbula com deslocamento severo do fragmento fraturado provocado pela ação da musculatura supra-hioidea, masseter e pterigóideo medial, o qual foi tratado com fixação interna rígida, de acordo com os princípios da AO. O caso encontra-se preservado por dois anos. Os autores realizam ainda uma breve discussão sobre princípios e técnicas de fixação interna rígida.